

Carta Aberta aos Presidentes da Comunidade de Países da Língua Portuguesa

"Queremos Pão, Paz e Amor" é a mensagem das crianças de São Tomé e Príncipe em cada dia 1 de Junho. Uma mensagem repetida todos os anos, e que no país acabou por inspirar estrofes de composições musicais que milhares de são-tomenses já entoaram.

*“1 de junho djá mina piquina
Nón lanta bandela cu tudo gosto
Ni wê sun plijidente só nón glitá
Queremos Pão , Paz e Amor”.*

A República Democrática de São Tomé e Príncipe vai acolher a XIV Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), no dia 27 de agosto de 2023.

**Excelentíssimos Senhores Presidentes
da Comunidade de Países da Língua Portuguesa,**

Chamo-me **Yanira Tiny**.

Sou uma jovem cidadã de São Tomé e Príncipe.

Os meus ancestrais lutaram pela Independência do meu País.

Expulsaram os COLONOS e LUTARAM pela Justiça, Liberdade, e IGUALDADE na nossa Nação.

Denodadamente, lutaram com êxito pela instauração da DEMOCRACIA.

Atualmente em São Tomé e Príncipe vivemos um dos momentos mais críticos da história do Estado de Direito Democrático, em que a nossa neófito democracia está em COMA.

A violação dos Direitos Humanos virou pão nosso de cada dia e, infelizmente, tudo isso é considerado "normal", tendo em conta que supostamente o país “já tem dono”.

A Justiça que um dia foi cega, agora vê e muito bem.

O autoritarismo e o abuso de poder caminham lado a lado, atingindo (quase) todos os ÓRGÃOS DE PODER, com

reflexos nocivos para toda sociedade e, principalmente, para os mais vulneráveis.

Tal como a ONU, estou preocupada com a VIOLAÇÃO por STP da Declaração dos Direitos Humanos - São Tomé e Príncipe: Violação de Direitos Humanos coloca em causa imagem do país (voaportugues.com) .

Sou advogada no processo do Massacre do Quartel - 25 de Novembro. Advogada do ÚNICO SOBREVIVENTE - Lucas.

Trabalho com o Dr. Carlos Semedo, Advogado, e Juiz Jubilado que desde os acontecimentos do 25 de Novembro tem defendido com garra, determinação, sabedoria e coragem as vítimas do massacre. O Dr. Carlos tem dado a cara, SEM MEDO e tem lutado por esta causa tão nobre.

Dói-nos na Alma tanta impunidade em São Tomé. Aqui na grota, “a culpa não anda solteira.VIVE solteira.”

Os torturados até à morte gritam por Justiça!

O Lucas está detido desde o dia 25 de Novembro de 2022. Cumpriu aproximadamente NOVE MESES de prisão preventiva desde o dia 25 de Novembro de 2022.

Dispõe o Art.º 172º , alínea c) do Código de Processo Penal São-tomense, que *a prisão preventiva não poderá ultrapassar os sete meses até ao início da audiência de julgamento.*

A família do Lucas teme pela sua vida.

O Lucas está a morrer.

Um filho de STP está a morrer.

Um filho da CPLP está a morrer.

Recentemente fizemos uma Petição Pública em que divulgamos a providência de HABEAS CORPUS que enviámos para o Tribunal <https://peticaopublica.com/?pi=PT117226> , que a julgou improcedente.

Por outro lado, foi Cancelada manifestação para exigir julgamento e soltura de Lucas sobre o caso 25 de novembro (rstp.st) ; de novo, ilegalmente.

Porquê?

Governo de São Tomé e Príncipe proíbe manifestações durante cimeira da CPLP | Esquerda .

Para mim, "nada é por acaso" e "coincidências não existem".

A decisão é anunciada dois dias depois de os familiares do Lucas, terem informado as autoridades que "levarão a cabo uma manifestação", na capital são-tomense, " *com vista a exigir que os tribunais agendem o julgamento do caso 25 de Novembro de 2022 e a soltura do Lucas, o único sobrevivente deste massacre ocorrido no Quartel de Morro*".

O Lucas está a morrer!

Queima de arquivo? Será?

Eis a questão que não se cala.

Um sábio escritor brasileiro ficou conhecido por uma frase extremamente interessante: "Para os pobres é *dura lex sed lex. A lei é dura, mas é a lei. Para os ricos, é dura lex, sed latex. A lei é dura, mas estica*".

Qualquer semelhança com a realidade é pura coincidência.

"O Conselho de Ministros analisou todos os trabalhos das equipas envolvidas na preparação da cimeira e concluiu que estão criadas as condições técnicas e operacionais para acolher com êxito a conferência".

Entretanto, o Lucas está a MORRER na prisão, como consequência da tortura de que foi alvo no Quartel do Morro.

Direitos Humanos estão a ser barbaramente violados em São Tomé e Príncipe.

Há uma expressão são-tomense que diz "*Nguê ké ka guada*", ou seja, *gente da casa espera*".

Nguê ké ka guada.

Nguê ké ka guada.

Nguê ké ka guada.

Até quando???

Onde está a solução para o povo???

Nós já esperamos demais!!!

Fotos e vídeos divulgados nas redes sociais mostraram de forma clara e inequívoca que QUATRO civis foram mortos, após detenção e atos de tortura no Quartel. Pessoas foram cruelmente ASSASSINADAS num local público.

Onde estão os assassinos? Porquê que não foram julgados e condenados?

Silêncio Total!

"Independência Total

Glorioso canto do povo".

O povo já não canta.

O povo está com muito medo.

O povo está de LUTO.

São Tomé e Príncipe está de luto.

Enquanto escrevia esta carta ouvia uma bela música são-tomense, do cantor Filipe Santo - "*Nguê Ké*". A letra faz refletir imenso:

"Fizeram uma festa. Convidaram todos os vizinhos. Gente da casa foi esquecida. Gente da casa pode esperar. Por favor, não se esqueçam que sangue não é água. Os vizinhos têm os seus destinos. Quando a festa acaba, todos os vizinhos regressam às suas casas. Gente da casa é que vai lavar os pratos, lavar as panelas e limpar o quintal".

Qualquer semelhança com a realidade parece pura coincidência.

Ups...

Coincidências não existem!

**Excelentíssimos Senhores Presidentes, sejam muito bem-vindos às
"Ilhas Maravilhosas" de São Tomé e Príncipe.**

Sem outro assunto de momento,

Mui respeitosamente,

Yanira Tiny

Advogada dos Processos

nº 273/2022 | nº 767/2022

“Assalto” ao Quartel do Morro

